

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

P A R E C E R N° 241/71

Aprovado em 28/6/71

Favorável ao Relatório das atividades da Faculdade de Engenharia de Bauru, exercício de 1970.

PROCESSO CEE - N° 294/71

INTERESSADO - FACULDADE DE ENGENHARIA DE BAURU

CÂMARA DO ENSINO SUPERIOR

RELATOR - Conselheiro WALTER BORZANI

Senhor Presidente da CES.

Nada a acrescentar à Informação do Assessor Afonso Celso Fraga Sampaio Amaral. O relatório pode, a meu ver, ser aprovado.

Sala das Sessões da CES., aos 21 de junho de 1971.

(aa) Conselheiro WALTER BORZANI

Vice Presidente em exercício e Relator

Conselheiro ALDEMAR MOREIRA (Pe.)

Conselheiro LUIZ CANTANHEDE FILHO

Conselheiro MOACYR E. VAZ GUIMARÃES

Conselheira AMÉLIA A. DOMINGUES DE CASTRO

Conselheiro SEBASTIÃO H. DA CUNHA. PONTES

CÂMARA DO ENSINO SUPERIOR

PROCESSO CEE - N° 294/71

INTERESSADO - FACULDADE DE ENGENHARIA DE BAURU

ASSUNTO - Encaminhamento do Relatório .Anual de 1970

Informação n° 43/71

Dados referentes ao Relatório Anual, em concordância com o Artigo 5° da Resolução CEE- N° 40/66.

- 1- Modificações eventuais quanto à situação jurídica do estabelecimento e copia dos diplomas legais que as determinaram. Não houve modificação quanto à situação jurídica do estabelecimento.
(Vide informação em fls. 3).
- 2- Variações patrimoniais e subvenções e auxílios recebidos.
A Fundação Educacional de Bauru recebeu subvenções e auxílios na seguinte forma:

1) União	CR\$ 7.800,00	4) outros	CR\$ 7.249,70
2) Estado	CR\$ 187.500,00		
3) Município	CR\$ 251.493,80		(Vide inf. fls. 4)
- 3- Alterações no que respeita às instalações e ao aparelhamento didático e científico - "Instalados novos Laboratórios de Física II, Mecânica dos Fluidos e aquisição de farto material didático, marcou este ano, como o ano da confirmação da Fundação como mola propulsora do desenvolvimento" Devemos ainda ressaltar, a instalação do Centro de Computação, com moderno Computador, IBM - 1130. (Vide Informações em fls. 6)
- 4- Organização e funcionamento dos departamentos
São em numero, de seis, os Departamentos em que a Escola de Engenharia se encontra estruturada. (Vide Informações em fls. 45,46 e 47).
- 5- Relações dos alunos matriculados
Plenamente atendidas às exigências deste item, através das relações nominais constantes deste processo. (Vide informações em fls. 48 a 63).
- 6- Índice de promoção por disciplina
Atendidas as exigências deste item, através das informações de fls. 64 e 65.
- 7- Pesquisas e outros trabalhos, realizados por professores ou alunos, concluídos, em andamento, ou planejador.
Foram enviadas informações de que 9 professores desenvolveram pesquisas que foram aceitas como créditos para cursos de pós-graduação, estando aptos a apresentarem teses de mestrado e doutoramento, junto a Escola de Engenharia de São Carlos, (Vide inf. de fls. 66)

- 8- Situação do corpo docente (elenco dos seus integrantes, por categoria e regime de trabalho indicados os atos referentes a sua admissão); assiduidade funcional e cumprimento dos programas, nos termos do § 2º, do Art. 73 da LDB; relação das publicações científicas dos docentes e sua participação em congressos, simpósios ou conferências e outras atividades culturais, científicas e didáticas.
- O Corpo Docente da Escola é composto por 33 professores, todos devidamente aprovados pela CES deste Conselho. Não foram enviadas maiores informações ,relativas a este item. (Vide inf. em fls. 67 a 73).
- 9- Funcionamento da biblioteca (número de obras e movimento de consultas). Devemos ressaltar que a Biblioteca da Escola, conta com um acervo da ordem 7.426 livros e um total de 4.722 revistas recebidas em 1970. É bastante significativo o movimento de consultas havido nesse ano letivo:
- 6.230 - Secção Circulante
- 15.028 - Consultas na Biblioteca (Vide Inf. em fls. 75 e 76)
- 10- Treinamento profissional consoante à natureza do curso (estágios, clínicos, colégios de aplicação).
- Não foram enviadas informações relativas a este item.
- 11- Funcionamento dos cursos de pós-graduação, de especialização, de aperfeiçoamento ou de extensão.
- A Faculdade não promoveu Cursos de Pós-graduação. Entretanto realizou diversos Cursos de Extensão e de Aperfeiçoamento. (Vide Inf. em fls. 77).
- 12- Realização de doutoramento e de concursos para o magistério.
- Não Houve. (Vide inf. em fls. 78)
- 13- Exemplar do regimento em vigor.
- Foi anexado ao processo, o exemplar do Regimento em vigor na Escola. Deixamos, entretanto de apreciá-lo, em virtude de existir processo em separado neste Conselho, que já mereceu a atenção desta Assessoria. (Vide inf. em fls. 79 a 128).
- 14- Calendário escolar executando - Atende às exigências legais. (Vide inf. em fls. 130)
- 15- Situação do diretório Acadêmico
- Foram enviadas informações sobre a eleição da nova Diretoria do DA, bem como sobre suas atividades, mantidas em perfeita consonância com as exigências regimentais.

Devemos ainda ressaltar que a Faculdade procurou atender também às exigências do Ofício Circular nº 8/68, juntando para tal, farta documentação a este processo (Vide fls. 137 a 145).

Atendidas, portanto, todas as exigências relativas ao encaminhamento do Relatório Anual, somos de parecer, smj, que este protocolado se encontra em condições de ser aprovado pela Douta Câmara do Ensino Superior.

A consideração superior.

São Paulo, 2 de junho de 1971.

Afonso Celso Fraga Sampaio Amaral Assessor